

# REFLEXO D'ÁGUA

Campos do Jordão, Serra da Mantiqueira, São Paulo - Brasil

Ano II, Vol. 4 - Dezembro de 2008

Responsável Técnico: Bruna Garrossino

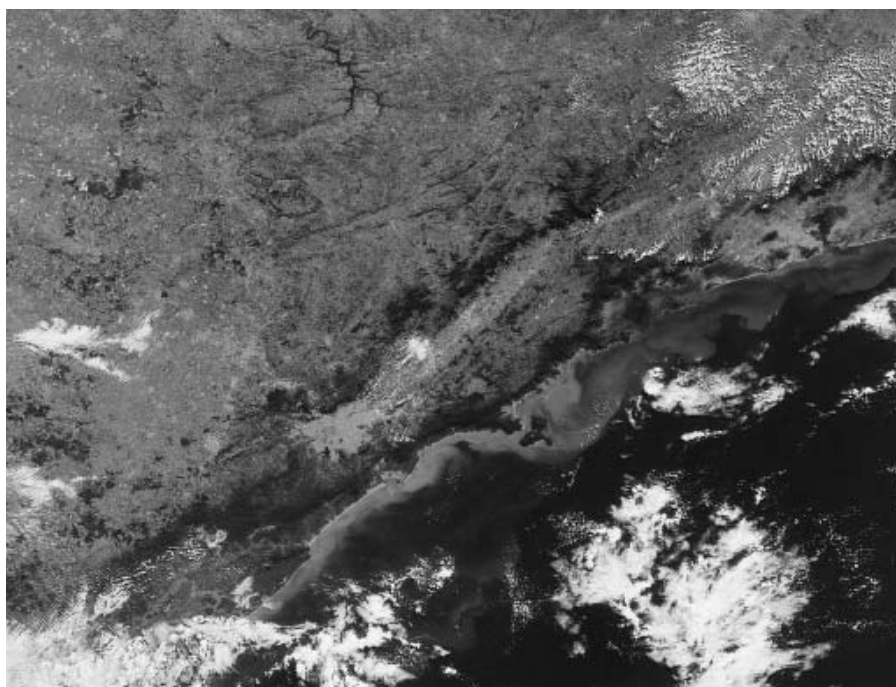
## Decreto regulamenta Reserva Legal em São Paulo

Cerca de 80% das propriedades rurais do Estado de São Paulo possuem Reserva Legal (RL) em percentual abaixo dos 20% exigidos pelo Código Florestal Brasileiro. Mas, a partir de agora, esse quadro poderá ser revertido. Foi publicado em 07/01/2009, o decreto 53.939, que regulamenta a manutenção e recomposição da RL. O texto foi assinado pelo vice-governador Alberto Goldman e pelos secretários Xico Graziano, do Meio Ambiente, João de Almeida Sampaio Filho, da Agricultura e Abastecimento, e Aloysio Nunes Ferreira Filho, da Casa Civil.

A Reserva Legal é uma área necessária em propriedades ou poses rurais para o uso sustentável dos recursos naturais, para conservação e reabilitação da biodiversidade e para proteção da fauna e flora nativas. O seu tamanho varia de acordo com o bioma e dimensão da propriedade. No Estado de São Paulo, toda propriedade rural tem que ter 20% de sua área dedicada à RL e, em caso de não atender a esse percentual, o proprietário tem por obrigação recompor ou compensar a área exigida por lei.

As regras para a composição da RL são mais específicas. Por exemplo, a densidade de árvores plantadas deve estar entre 600 e 1.700 por hectare; no máximo 50% das espécies devem ser exóticas; espécies competidoras, como as gramíneas, que tornam mais difícil a regeneração da mata nativa, não devem ser utilizadas.

O proprietário de terras cuja RL é inferior aos 20% poderá fazer compensação em outra área, desde que ela tenha equivalente importância ecológica e extensão, esteja localizada na mesma micro bacia hidrográfica e colabore com a formação de



corredores interligando fragmentos de vegetação nativa.

O decreto estabelece que as secretarias do Meio Ambiente e de Agricultura e Abastecimento são re-

sponsáveis pelo apoio técnico aos pequenos proprietários, para que seja possível recuperar e manter a mata nativa de São Paulo por meio das Reservas Legais.

---

### Grupo quer divulgar versatilidade da castanha tipo portuguesa

saiba mais na pág. 2

---

### Natal na montanha é sucesso mais uma vez

pág. 4

---

### Aumento das chuvas acelera degelo

pág. 3

---

### Campos do Jordão encerra mais uma Oficina do Papai Noel

pág. 4

---

### Celulares “verdes” são tendência para 2009

pág. 3

---

### Você sabia?

Pág. 4

## Grupo quer divulgar versatilidade da castanha tipo portuguesa

Amplamente consumida no período das festas de fim de ano, basicamente apenas sob cozimento, a castanha tipo portuguesa tem sua versatilidade desconhecida pelos mestres-cucas e donas-de-casa. Para reverter essa situação, um grupo vem se fortalecendo no interior paulista. Composto por produtores, comerciantes e pesquisadores, ele é capitaneado pelo Núcleo de Produção de Mudas de São Bento do Sapucaí, ligado à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado (Cati/SAA).

Mas a preocupação não é somente gastronômica: aliás, ela é prioritariamente econômica, já que 98% do que é consumido na região Sudeste vem de outros países, embora haja variedades totalmente adaptadas ao solo e clima locais.

Em São Paulo, já há experiências de sucesso, com pomares comerciais, em Arapeí, Campinas, Campos do Jordão, Cunha, Itupeva, Itapequerica da Serra, Mogi Mirim, Piedade, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José dos Campos e Taubaté.

A engenheira agrônoma do Núcleo de Produção de Mudas de São Bento do Sapucaí, Silvana Catarina Bueno, explica que a castanheira já começa a produzir, comercialmente, após seu terceiro ano, com auge por volta do sétimo. O custo para a manutenção do pomar é baixo em relação a outras fruteiras e é preciso pouca mão-de-obra, mais demandada apenas no período de colheita.

A procura tem sido crescente desde a década de 80, quando o núcleo começou a produzir mudas enxertadas de castanheiras híbridas, adaptadas às condições tropicais e subtropicais. A colheita se estende de novembro a maio. Originária do hemisfério norte e introduzida no Brasil pelos colonizadores e pelos imigrantes das penínsulas Ibérica e

Itálica, além do Japão, onde é muito cultivada, a castanheira produz amêndoas de expressivo valor comercial. A madeira da árvore também pode ser utilizada na construção de moradias, galpões, móveis ou na produção de cogumelos do tipo shi-take.

Segundo Silvana, desde o agricultor familiar até o grande pode se beneficiar. “Os ‘pequenos’ geralmente vendem para os mercados próximos, enquanto os maiores fornecem para redes de supermercados e Cegesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo)”, diz.

“Tem muita gente que nem sabe que a castanha tipo portuguesa é produzida no Brasil. A grande vantagem é justamente suprir o mercado que hoje é atendido pelo produto importado. Outra, que se trata de um cultivo relativamente fácil - é uma planta rústica, que não enfrenta muitas pragas e doenças. A desvantagem está nos processos de colheita e pós-colheita, devido à perecibilidade: ela é rica em água, não em óleo, como as demais castanhas, o que a torna mais sujeita ao ataque de fungos. Daí a necessidade da boa condução, do controle fito sanitário, de se lavar, secar e, em alguns casos, frigorificar”, explica.

Silvana destaca que o produtor recebe dos técnicos orientação para implantar seu negócio, tendo também à disposição boletins informativos e treinamentos que ajudam a lidar com a cultura. Ela salienta, ainda, o apelo nutritivo que a castanha tipo portuguesa tem: além da água, é basicamente composta por amido e proteína. “Muito nutritiva, seu grande atrativo é ser livre de glúten. Então, para quem tem intolerância, pode-se por exemplo produzir uma farinha que substitui a de trigo”, revela.

Para o público em geral, falta saber como preparar. “Depois das festas, o

consumo começa a diminuir. Vários pratos podem ser preparados, o ano todo. A próxima ação do nosso grupo é justamente fazer algo como um festival gastronômico, para mostrarmos todas essas possibilidades”, planeja.

**Histórico** - O “flerte” do núcleo com a castanha começou quando, há cerca de duas décadas, o engenheiro agrônomo Takanoli Tokunaga, então diretor da unidade, plantou e passou a estudar a cultura. Com as observações feitas e para atender à demanda, foi possível produzir mudas enxertadas, que passaram a ser vendidas para muitas regiões. A isso se seguiram outras pesquisas, publicações e dias de campo, culminando na formação de um grupo de interessados com o objetivo de discutir a produção, conservação, armazenamento, industrialização e comercialização do produto.

Marco recente foi o “4.º Simpósio Internacional sobre Castanhas”, realizado na China, país de maior produção e consumo mundial, onde foram apresentados trabalhos de pesquisadores participantes do grupo, que caminha para tornar-se uma entidade formal. Outros órgãos ligados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado deverão dar o apoio técnico necessário.

As mudas de castanha tipo portuguesa podem ser adquiridas no Núcleo de Produção de São Bento do Sapucaí por preços que variam de R\$ 10 cada uma (até 49 mudas) a R\$ 7 (acima de 200). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3971-1306 ou e-mail [npmsb@cati.sp.gov.br](mailto:npmsb@cati.sp.gov.br). Algumas receitas podem ser conhecidas no site [www.cati.sp.gov.br](http://www.cati.sp.gov.br).

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento

## Aumento das chuvas pode acelerar degelo



Um aumento das chuvas na Península Antártica está acelerando o degelo de geleiras como a Sheldon, que diminuiu 2 km, em 20 anos, e está aumentando ligeiramente os níveis do mar.

“A chuva é muito corrosiva para as geleiras e ao menos, em parte, é responsável pelo seu recuo”, disse David Vaughan, glaciologista britânico da Investigação Antártica, a bordo de uma lancha rápida e inflável em uma baía que já esteve coberta por gelo durante milhões de anos. “A geleira tem recuado desde 1989. E o mesmo ocorre com 87% das 400 geleiras na Península Antártica.”

O gelo se quebra quando rochas de 70 metros de altura da parte dianteira da geleira Sheldon desmoronam, algumas com uma cor branca azulada. Os icebergs quebram algumas vezes no mar, onde nadam os pingüins e as focas. A borda dianteira da Sheldon – uma pequena geleira comparada com outras comuns na Antártica – diminuiu 2 km desde 1989, aparentemente por causa do aquecimento global causado pelos gases de efeito estufa emitidos quando se queimam combustíveis fósseis, explicou Vaughan.

Na sexta-feira e na quinta-feira, as temperaturas estavam baixas e o céu estava claro. A chuva caiu na gelei-

ra na quarta-feira, e já havia caído várias vezes este mês. Vaughan disse que a chuva está cada vez mais freqüente no verão da península. A península está se aquecendo mais rapidamente que qualquer outro lugar do hemisfério sul.

Líder do Painel Climático da ONU, Vaughan acrescentou que haviam sinais de preocupação, porque as grandes geleiras do sul também estavam começando a jorrar mais água para o mar: “O degelo das geleiras da ilha Pino, a uns 500 km ao sul, também está acelerado.”

A península cobre uma fração da Antártica, um continente gelado maior que os Estados Unidos e que contem a maior parte de água doce.

**Tratado** - Mais de 190 governos estão de acordo em elaborar até o fim de 2009 um novo tratado da ONU para combater o aquecimento global, em parte porque temem que o aumento do nível do mar poderia sumir com as ilhas do Pacífico ou inundar as cidades costeiras desde Amsterdã a Sidney. As altas temperaturas médias da península aumentaram até três graus nos últimos 50 anos diante da média mundial de 0,7 graus no último século.

Fonte: JB Online

## Celulares “verdes” são tendência para 2009

O Greenpeace divulgou nesta semana o relatório “Green Electronics: The Search Continues”, que aponta os eletrônicos mais ecológicos do mercado, levando em conta aspectos como gasto de energia, reciclagem e toxicidade dos químicos usados na fabricação dos aparelhos. O título de “celular mais verde” ficou com o modelo F268 da Samsung, que não contém materiais tóxicos como o PVC.

A “onda verde” tem crescido com força entre as fabricantes de telefones celulares. Recentemente, durante a CES 2009, a Motorola apresentou o W233, feito a partir de garrafas plásticas recicladas. A Samsung também tem explorado materiais alternativos - o modelo W510, por exemplo, é feito de materiais naturais extraídos do milho.

Em alguns casos, o cuidado não fica restrito aos aparelhos: o Nokia 3110 Evolve, por exemplo, usa materiais recicláveis também em sua embalagem. O Samsung F268, primeiro colocado no ranking de celulares ecológicos do Greenpeace, assim como todos seus acessórios, não é feito com PVC ou BFRs (retardantes de chamas à base de bromo), substâncias prejudiciais ao meio-ambiente e que costumam ser usadas na fabricação de celulares.

Para o Greenpeace, a maioria dos aparelhos submetidos a avaliação mostra que é possível diminuir consideravelmente o uso de substâncias tóxicas em sua fabricação.

No relatório, a organização ambientalista internacional observa que houve grandes avanços no desenvolvimento de celulares “verdes”, principalmente em relação ao uso de químicos, uma tendência que deve crescer em 2009.

Fonte: Portal Terra

## Natal na montanha é sucesso mais uma vez

A segunda apresentação da Parada de Natal provocou mais uma vez comoção no público. Crianças de 12 escolas públicas e atores de Campos do Jordão tomaram mais uma vez a Rua Macedo Soares, na Vila Capivari, nesta grande apresentação.

O importante envolvimento da comunidade neste espetáculo cultural despertou nos participantes e no público um bonito sentimento de confraternização, embalados pelo tema natalino, que naturalmente já comove as pessoas.

Mesmo acontecendo após o Natal (27 de dezembro) adiado pela chuva, o evento foi muito bem recebido, e ganhou grandes elogios de todos que assistiram.

Mais uma vez a apresentação foi encerrada com a encenação do nascimento do menino Jesus, na Praça de Vila Capivari, orquestrada por uma tocante trilha sonora e um profundo aplauso no final.

Com este rico calendário a cidade serrana definitivamente se firma como opção no final de ano, mostrando suas grandes qualidades e constante aprimoramento.

Fonte: Redação Net Campos

**IAP - Fale conosco**

site: [www.iapbrasil.org](http://www.iapbrasil.org)  
email: [info@iapbrasil.org](mailto:info@iapbrasil.org)

Este é um informativo da Sociedade Civil Organizada realizado pelo CBH-SM em conformidade ao contrato nº596/2006 - Informativo Ambiental Periódico da Serra da Mantiqueira - Firmado pelo IAP, junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)



## Encerra-se mais uma Oficina do Papai Noel



Com inúmeras campanhas realizadas em seis anos de trabalho, a caravana da cidadania encerra 2008 com a Oficina do Papai Noel. O evento envolveu toda a comunidade e utilizou sucata e produtos recicláveis para criar brinquedos e diversos adornos de natal, que enfeitaram o Gazebo em Vila Abernécia.

As crianças que participaram puderam se divertir com os presentes ganhos na oficina, e ainda, receberam importantes lições sobre consciência ambiental. Realizado pela iniciativa privada, a Caravana da Cidadania desenvolve ao longo do ano, diversos programas sociais, que oferecem à população serviços importantes, como emissão de documentos, exames preventivos de saúde, consultas médicas, assistência jurídica, encaminhamento social, dentre outros.

Durante os programas, acontecem ainda trabalhos de incentivo a cultura e educação, onde jovens e adultos tem oportunidade de adquirir gosto pela leitura, música, aprendem sobre direitos e deveres sociais, e ecologia. As informações coletadas nas ações são organizadas em um banco de dados, que é cedido à Prefeitura da cidade, e podem ser utilizadas no planejamento da me-

lhoria social de forma mais precisa.

Em eventos lúdicos, programas criados pela Caravana da Cidadania, estimulam situações onde são promovidas a honestidade, amizade, solidariedade e auto-estima. A Caravana da Cidadania alcança ainda bairros rurais, que ficam distantes da cidade, levando informação e prevenção onde o acesso é mais difícil. Os primeiros trabalhos na serra aconteceram em 2002 na cidade de Santo Antonio do Pinhal, seguindo para São Bento do Sapucaí e chegando a Campos do Jordão, onde continuam gerando grandes resultados para o desenvolvimento Municipal.

## Você sabia?

### Curiosidades sobre o meio ambiente:

- "Todos os animais nascem iguais diante da vida e têm o mesmo direito à existência"

Declaração Universal dos Direitos dos Animais – Resolução aprovada pela ONU

- Estima-se que 80% do Estado de São Paulo esteja sofrendo processos erosivos acima dos limites toleráveis causando perda de 194 milhões de terra por ano, sendo que até 45 milhões de toneladas/ano chegam nos mananciais na forma de assoreamento.

- Desde agosto de 2000 à meados de 2001 foram doadas 437.767 árvores nativas da Mata Atlântica através do projeto ClickÁrvore.

- O equivalente a um campo de futebol é devastado da Mata Atlântica a cada 4 minutos. Em 1985 a 1990 a média de devastação foi de 420 campos de futebol/dia, já entre os anos de 1990 a 1995 esse número baixou para 390 campos de futebol/dia.